PROGRAMA ÁGUAS POTIGUARES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA COM A REALIDADE DE IPANGUAÇU.

SANTOS, P.R.F * (IFRN)
BEZERRA, D. P. (IFRN)
MACIEL, O.S (IFRN)
SILVA, P.A (IFRN)
NUNES, R.I (IFRN)
SOUZA, W. W (IFRN)

RESUMO

Educação ambiental no contexto local, essa é a missão do programa Águas Potiguares, que por meio de ações de educação ambiental dissemina a cultura do uso consciente dos recursos hídricos no município de Ipanguaçu/RN, em parceria com Escolas

Estaduais, trazendo a realidade das comunidades para dentro das salas de aula e formando cidadãos agentes de transformação do contexto nos quais estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Ambiental, água, contextualização.*

PROGRAM POTIGUARES WATERS: CONTEXTUALIZED ENVIRONMENTAL EDUCATION WITH IPANGUAÇU REALITY.

ABSTRACT

Environmental education in the local context, this is the mission of Potiguares Waters program, through environmental education disseminates the culture of conscious use of water resources in the municipality of

Ipanguaçu / RN, in partnership with state schools, bringing the reality of communities inside the classroom and forming citizens context of change agents in which they are inserted.

KEY-WORDS: Environmental education, water, context.

PROGRAMA ÁGUAS POTIGUARES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA COM A REALIDADE DE IPANGUAÇU.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Meirelles e Santos (2005), a educação ambiental, é uma atividade meio que não pode ser percebida como mero desenvolvimento de “brincadeiras” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico é reflexivo e dinâmico e respeita o saber anterior das pessoas envolvidas.

Segundo Carvalho (2006) a Educação Ambiental é concebida inicialmente como preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização capaz de chamar a atenção para a finitude e má distribuição do acesso aos recursos naturais e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

Na cadeia global, a educação ambiental passa a ter mais visibilidade em 1972, com a primeira Conferência Mundial das Nações Unidas, realizada em Estocolmo na Suécia, daí em diante, a educação ambiental passa a ser pauta nas discussões em políticas públicas.

Mas é principalmente nas décadas de 80 e 90, com o avanço da consciência ambiental, a educação ambiental cresce e se torna mais conhecida. (CARVALHO, 2006).

A constituição federal (1988 pg. 103), reza que: Art. 225. “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

No Brasil, a Rio 92, foi um passo decisivo para o aprofundamento das discussões em torno da problemática no país, nesse encontro mais de 170 países reuniram-se para debater o assunto, e elaboraram o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, do qual, Philippi Jr. (2005), destaca alguns pontos.

- A educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seu modo formal, não-formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade;
- A educação ambiental não é neutra, mas ideológica. É um ato político;
- A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar;
- A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas;
- A educação ambiental deve ser planejada para capacitar as pessoas a trabalharem conflitos de maneira justa e humana.

Mas, ações locais para a disseminação da educação ambiental é fundamental para que esses conceitos sejam contextualizados e aplicados a realidade local, para a partir de então, entender a escala global dos problemas ambientais, pensando sempre nas problemáticas locais, seja elas como consequência das ações dos que fazem parte do processo local, ou problemas de ordem maior que são sentidos na escala menor.

Visando a disseminação do uso consciente dos recursos hídricos, o programa Águas Potiguares atua em 4 Campus do IFRN, de acordo com Bezerra (2015), o IFRN se propõe a ser um ente de fortalecimento dessa política pública

através desse Programa de Extensão, com ações de educação ambiental, disseminando a cultura do uso sustentável da água, além de realização de monitoramento da qualidade da água.

Ainda segundo Bezerra (2015), o programa tem como objetivo fortalecer as políticas públicas municipais voltadas para o meio ambiente e uso sustentável da água, sensibilizando a população para a correta gestão e uso dos recursos hídricos, fazendo com que esses atores sociais se sintam agentes transformadores da realidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em parceria com duas Escolas Estaduais de Ipanguaçu (Escola Estadual Maria da Glória de Azevedo Luna e Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro), o programa Águas Potiguares constrói conceitos de educação ambiental por meio de um curso sobre uso consciente dos recursos hídricos no contexto local. dividido em 4 módulos, o programa aborda desde a parte teórica até aulas práticas e de campo.

MÓDULO 1

- Distribuição da água no planeta/Ciclo hidrológico;
- Lei nacional das águas;
- Lei estadual das águas;
- Debate e comparativo entre as leis.

MÓDULO 2

- Uso consciente da água;
- Mapeamento do mau uso na comunidade/bairro;
- Efeitos do mau uso na qualidade da água;
- Passa ou repassa (questionário).

MÓDULO 3

- Aula de campo;
- Identificação de locais/agentes contaminantes;
- Coleta de lixo as margens do rio/açude;
- Elaborar carta sobre uso da sustentável da em Ipanguaçu.

MÓDULO 4

- Metodologias para análises;/metodologias alternativas;
- Aplicação das metodologias de análises;
- Interpretação dos resultados;
- Conclusão da carta sobre uso da sustentável da em Ipanguaçu.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de Uso consciente dos Recursos Hídricos, está sendo uma ferramenta eficaz para a disseminação da educação ambiental contextualizada com a realidade local. Nota-se por parte dos alunos contemplados pelo projeto, um envolvimento direto com os conteúdos, que são vinculados diretamente nas suas vivências diárias, trazendo a realidade da comunidade para dentro da sala de aula, tornando-os conscientes do seu papel na preservação e bom uso dos recursos hídricos.

4. CONCLUSÃO

Mediante todo contexto e processos envolvidos no curso de uso sustentável dos recursos hídricos, tona-se um agente de mudança comportamental no município de Ipanguaçu, indo de encontro com o pensamento

do educador químico Attico Chassot, diz: “A nossa responsabilidade maior no ensinar ciência é procurar que nossos alunos e alunas se transformem, com o ensino que fazemos, em homens e mulheres mais críticos. Sonhamos que, com o nosso fazer educação, os estudantes possam torna-se agentes de transformações – para melhor – do mundo em que vivemos”.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas bolsistas do Programa Águas Potiguares e a Coordenação do Program, representado pelo Professor Diogo Pereira Bezerra, que também é coordenador do Curso de Licenciatura em Química.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C.M. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico**. 2ª ed. São Paulo Cortez, 2006.

MEIRELLES, M. S. SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo, 2005.

BEZERRA, D.P. **Programa Águas Potiguares**. IFRN – Ipangaçu. 2015.

JUNIOR, A. P. PELICIONI, M. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 1ª ed. Barueri-SP. Manolie, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

CHASSOT, A. **Alabetização científica: questões e desafios para educação**/Attico Chassot-6ed-Ijuí:Ed.Uníjuí,2014.-368.